

Na terra de onde nascem as lágrimas,
Onde se perdem taurocéfalos homens
Em nefastos vezos, vetustas ilusões
Vaticinadas por tautológicos homens,
Vi juntarem-se as águas dos rios Aqueronte, Cócito,
Flegetonte, Estige e Lete em um só mar,
Deixou de se conservar nos meus lábios o tépido vestígio
Do meu sangue, e soltei o meu grito de fúria sobre os tareados
Hilotas que saciavam neste mar a sua sede,
Onde reside o vosso talante? Somente no Tálamo?
Pobres teístas que empenham as suas volições
Em absurdo viatico de volutear natureza.

Então empenhei a árdua tarefa de caminhar sobre esta barbara
Terra povoada de corja gente, a fim de encontrar a porta por cérbero protegida.

Mas tal como Dante teve auxílio de Virgílio,
Também eu tive o teu auxílio, irmão.

Na obscuridade das trevas, surgem vultos indistinguíveis
Que encarnam as mais diversas formas, seja para nos deleitar ou aterrorizar,
Prazeres da dualidade da mente humana, mas tu surgiste para me salvar.

Subtilmente, surge o confronto entre a razão e as emoções
Que caprichosamente cedem aos fragmentos da realidade,
Despojos de nefastos desejos, sonhos ou mesmo juvenis pretensões
Que o tempo transforma em ilusões. Sim ilusões! Delírios conscientes,
Quimera que devora a vontade que nos faz escravos dos sentidos
A que o carácter humano tende teimosamente submeter e endeusar.
Mas tu meu irmão, surgiste para me abluir de toda esta podridão.

Murmurando num bulício palavras de paixão, pegaste-me ao colo,
Livrade-me da apostrofe culpa que carregava sob os ombros,
E alimentaste com a tua carne, cérbere, para que eu pudesse ascender
Do Hades, e apos receber o viatico, me fundir a luz que cintila no firmamento estrelar.

Ser esperto e inteligente, coisas distintas ambas necessárias,
Cauteloso devera ser o homem que necessite de usar ambas em simultâneo,
Se o conseguir, será sábio, e terá o coração cheio de bem.

Ora et Labora, pois só existe um bem, a sabedoria e um mal, a ignorância.

Como dizia o mestre de Platão, tu irmão, ensinaste-me a ser os dois.

Ser irmão é amar incondicionalmente,

Ser irmão é partilhar a dor,

Ser irmão é pegar ao colo quando já não existir forças para caminhar,

Ser irmão é muitas vezes fazer sacrifícios,

Mas nada me da mais prazer do que ser teu irmão.

Primum non nocere et factio nobilium.

Animi tranquillitas, alea jacta est.

Carpe Diem.